

RUA VASCO JOAQUIM SMITH DE VASCONCELOS

Decreto nº 3849 de 07-06-1971, Artigo 1º, Inciso II
Formada pela rua "N" do Jardim do Lago
Início na rua Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado
Término na rua João Carlos Nougues
Jardim do Lago

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia. Do decreto acima, consta: "Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos - Magistrado Ilustre (1886-1967)".

VASCO JOAQUIM SMITH DE VASCONCELOS

Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos nasceu no Rio de Janeiro em 15-junho-1886 e faleceu na mesma cidade, em 09-dezembro-1967. Era filho dos segundos barões de Vasconcelos e foi casado, em primeira núpcias com Marieta de Castro Santos Smith de Vasconcelos e em segundas núpcias com Lina Wanda Macedo Costa Smith de Vasconcelos, não deixando descendência de ambos os matrimônios. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Exerceu os cargos de delegado de polícia em Una, Sarapuí e Uberaba, promotor público em Pinhal e Juiz de Direito de 1919 a 1928, em Assis. Nessa cidade da alta Sorocabana, instalou a Comarca, fundou e dirigiu a Santa Casa de Misericórdia e fundou o Clube Recreativo. Promoveu, como presidente da Comissão, os trabalhos para a criação e instalação do bispado de Assis e construção do Palácio Diocesano, sendo por isso, agraciado pela Santa Sé com a comenda "Pro Ecclesiae et Pontifice". De 1928 a 1938 foi Juiz de Direito da Segunda Vara e de Menores da Comarca de Campinas, onde fundou e dirigiu o Abrigo de Menores, hoje Instituto Dom Nery. Fundou e presidiu o Instituto dos Advogados de Campinas. Durante a Revolução Constitucionalista de 1932, dirigiu a "Campanha Ouro para o Bem de São Paulo" nesta cidade. Quando de sua promoção para uma das varas criminais de São Paulo, foi homenageado pelo Fôro local com a inauguração de sua herma, em bronze, sobre pedestal de madeira lavrada, hoje localizada no Palácio da Justiça de Campinas. Em São Paulo, foi mais tarde promovido a Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, cargo em que se aposentou, indo viver seus últimos anos no Rio de Janeiro. Publicou grande número de obras jurídicas, como: "Um Crime Raro", "Manual do Júri", "Sentenças e Decisões", "Novas Figuras Delituosas", "Médicos e Cirurgiões da Imperial Câmara" e muitas outras.

**DECRETO N.º 3849, DE 7 DE JUNHO DE 1971**

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — JOÃO RAMALHO — PATRIARCA DE PIRATININGA — (1490-1580) — a rua 24 da Vila Lemos (2a. parte), com início na rua Eng.º Oswaldo Nascimento da Lemos e término na rua 27 deste loteamento.

II — VASCO JOAQUIM SMITH DE VASCONCELOS — MAGISTRADO ILUSTRE — 1826-1967) — a rua "N" do Jardim do Lago, com início na rua Dr. Manoel Alexandre Marcondes Machado deste loteamento e término na rua João Carlos Nougues, também deste loteamento.

III — ADÃO FOCESI — CIDADÃO PRESTANTE — (1898-1970) a rua 8 do Jardim do Lago, com início na rua João Carlos Nougues deste loteamento e término na avenida Senador Antonio Lacerda Franco também deste loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 7 de junho de 1971.

DR. ORESTES QUERCIA
PREFEITO MUNICIPAL

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
DR. JÚLIO CÉSAR PILENSO

SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes dos protocolados administrativos n.ºs 6.603, de 27 de fevereiro de 1970; 11.504, de 13 de abril de 1971 e 15.002, de 14 de maio de 1971, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 7 de junho de 1971.

GERALDO CÉSAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE

VASCO SMITH DE VASCONCELOS



ANM 1. 4254.3

60

Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos nasceu no Rio de Janeiro, G.B., em 15.6.1886 e aí faleceu em 9.12.1967. Filho dos segundos barões de Vasconcelos. Bacharel em direito pela Faculdade de Direito do Estado de São Paulo foi delegado de polícia, promotor público e Juiz de direito das comarcas de Assis, Campinas e São Paulo e desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Magistrado íntegro, como juiz de menores de Campinas, fundou o Abrigo de Menores, hoje Instituto dom Nery. Publicou várias obras de direito e jurisprudência e foi agraciado pela Santa Sé com a cruz "Pro Ecclesiae et Pontifice". Casou-se em primeiras núpcias com dona Marieta de Castro Santos Smith de Vasconcelos e em segunda núpcias com dona Lina Wanda Macedo Costa Smith de Vasconcelos, não deixando descendência.

Monumento = Herma em bronze sobre pedestal de madeira lãscada obra do escultor *Lavinda*. Situa-se no saguão do 1º andar do Palácio da Justiça de Campinas. Inauguração em 8.10.1938.

B. P. M. "Prof. E. M. Zink"
Campinas

Documentário de Campinas

*pelos trabalhos que prestou
na municipalidade
da cidade de Assis.*



RUA VASCO JOAQUIM SMITH DE VASCONCELOS

Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos nasceu no Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1886 falecendo na mesma cidade em 9 de dezembro de 1967. Foram seus pais os segundos barões de Vasconcelos. Formou-se em Direito pela Faculdade do Rio de Janeiro. No Estado de São Paulo foi delegado de polícia, promotor público e juiz de direito das Comarcas de Assis, Campinas e São Paulo e desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Magistrado íntegro, como Juiz de Menores de Campinas, fundou o Abrigo de Menores, hoje Instituto Dom Nery. Publicou várias obras de Direito e jurisprudência e foi agraciado pela Santa Sé com a cruz "Pro Ecclesiae et Pontifice" pelos trabalhos que prestou na instalação da Diocese de Assis. Casou-se em primeiras nupcias com d. Marieta de Castro Santos Smith de Vasconcelos e em segundas núpcias com d. Lina Wanda Macedo Costa Smith de Vasconcelos, não deixando descendência. Em 8 de outubro de 1938 foi inaugurada sua herma, localizada no Palácio de Justiça de Campinas, de bronze, sôbre pedestal de madeira lavrada.

VASCO JOAQUIM SMITH DE VASCONCELOS

Nasceu no Rio de Janeiro, GR, em 15.6.1886 e aí faleceu em 9.12. 1967. Bacharel em direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Casou-se em Guaratinguetá, SP, em 2.4.1911 com dona Marieta de Castro Santos Smith de Vasconcelos. Delegado de polícia em Una, Sarapuí e Ubatuba, promotor público em Pinhal, juiz de direito de Assis, de 1919 a 1928. Nessa cidade da Alta Sorocabana, instalou a comarca, fundou e dirigiu a Santa Casa de Misericórdia, fundou o Clube Recreativo, para tal acendo o terreno, e promoveu, como presidente da Comissão, os trabalhos para a criação e instalação do Bispado de Assis, e construção do Palácio Episcopal, sendo por seus méritos agraciado pela Santa Sé com a honraria "Pro Ecclesia et Pontifice". Uma das principais ruas de Assis denomina-se até hoje "Rua Vasco Smith de Vasconcelos".

De 1928 a 1938 foi juiz de direito da segunda vara e de menores da cidade de Campinas, onde fundou e dirigiu o Abrigo de Menores, benemérita casa que depois de sua retirada de Campinas recebeu o nome de Instituto Dom Nery. Fundou e presidiu o Instituto dos Advogados de Campinas. Durante a Revolução de 1932 dirigiu a "Campanha Ouro para o Ser de São Paulo", na cidade. Esteve em Campinas sempre à frente de todos os movimentos cívicos e beneficentes e quando de sua promoção para uma das varas criminais de São Paulo, foi homenageado pelo Foro local com a inauguração de seu busto em bronze, até hoje existente no Palácio de Justiça de Campinas.

Em São Paulo residiu por vários anos, sendo promovido a desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, cargo no qual se aposentou, indo viver seus últimos anos no Rio de Janeiro.

Publicou livros jurídicos hoje esgotados e que tiveram larga aceitação, como "Um crime raro" (1915), "Manual do Juri" (1917), "As características do Código Penal" (1923), "Sentenças e Decisões" (1º volume, 1925), "Da Tentativa" (1932), "Novas Figuras Delituosas" (1937), "Sentenças e Decisões" (2º volume, 1938), "Jurisprudência Criminal do Tribunal de São Paulo" (1945), e volumes sobre genealogia e história, a exemplo, entre outros, de "História da Província Eclesiástica de São Paulo" (1957) e "Médicos e Cirurgiões da Imperial Câmara" (1964, volume nº 12 da série de Publicações da Academia Campinense de Letras, da qual era membro correspondente).

Filho dos barões de Vasconcelos (título do Governo de Portugal), enviuvou em 1942 e contraiu segundas núpcias com a prima de sua primeira mulher, dona Lina Vanda Macedo Costa Smith de Vasconcelos. Não deixou descendência de ambos os casamentos.

